



A LEITURA COMO MEIO DE INCLUSÃO: O JORNAL EM SALA DE AULA

Subprojeto 3 – Letras/Português.

Franciele Pradier, Kássia Gonçalves, Ângela Fronckowiak (orientadora)

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

A tarefa de despertar o interesse dos alunos pela leitura não é nada fácil. O professor tem como principal objetivo ampliar o universo dos alunos, ajudando a formar leitores habituais e cidadãos bem informados. Para tanto, não só a leitura de livros é relevante, mas também a de revistas e jornais. Por isso, na tentativa de aproveitar o conhecimento proporcionado por esse tipo de comunicação, resolvemos produzir um jornal com os alunos para estimular a leitura e com isso habituá-los a ler informações que veiculam a realidade e os problemas sociais vivenciados. Em tempos de comunicação interativa, recursos como a internet, os telefones celulares, entre outros meios digitais, estão presentes no cotidiano de crianças e adolescentes. Nesse sentido, em nossa oficina, que está sendo realizada com alunos de 5^{as} anos da E.M.E.F. Santuário, os discentes estão tendo contato e realizando atividades com alguns gêneros textuais que posteriormente serão noticiados no jornal que estão produzindo para circulação na escola e comunidade. As atividades priorizam o estímulo à leitura e servem como motivação para a prática da escrita, já que os educandos têm a oportunidade, depois de experimentarem uma série de atividades com diferentes gêneros textuais, de transporem o relato destas experiências para alguns dos gêneros que dizem respeito ao suporte jornal. A metodologia aborda a experiência com poemas, contos, sinopses de filme e receitas, ou seja, textos que, geralmente, são encontrados em jornais. No primeiro encontro, utilizando o gênero poema, realizamos a técnica do “amigo-secreto poético”, em que os alunos presentearam o amigo com um poema escolhido a partir das fichas poéticas. As fichas são confeccionadas por nosso grupo, em cartolina colorida e veiculam a cópia ampliada de poemas com algumas imagens. Já em relação ao gênero conto, os discentes, após lerem alguns contos selecionados, buscaram significados no dicionário de palavras desconhecidas de seu repertório e, depois, apresentaram os possíveis sentidos dos vocábulos encontrados aos demais, a fim de divulgarem o conhecimento entre todos. Evidenciando a produção de sinopses de filmes, os alunos produziram comentários de filmes já assistidos e que gostariam de compartilhar com os colegas como forma de sugestão. Enfocamos as receitas levando exemplos desses textos, bem como distribuindo fichas de palavras, termos relativos à boa convivência, como carinho, paz, respeito entre outras, para auxiliá-los na produção de tal gênero, montando uma receita com palavras do bom convívio em grupo. As atividades e metodologias citadas serão retomadas para que sejam produzidas coletivamente notícias com a intenção de publicá-las em nosso jornal. Temos o desejo de que nosso jornal escolar possa ser, também, um espaço de aproximação entre escola e comunidade. O trabalho ainda está em processo de finalização e esses são apenas alguns procedimentos que ilustram nosso contato inicial com a escola.